

A Nova Era do Ensino Médio em Santa Catarina

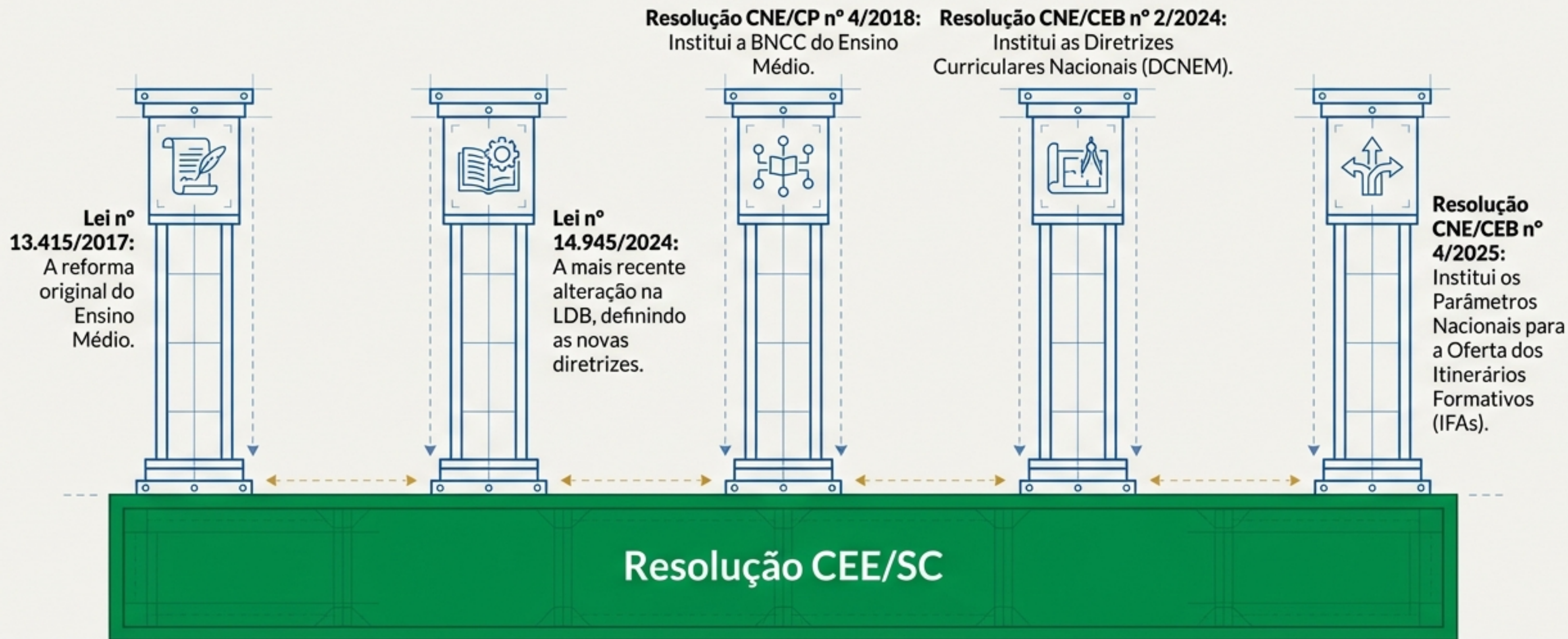
Um Guia Prático para a Implementação da Resolução CEE/SC: Do Conceito à Ação

Esta apresentação destila a nova resolução do Conselho Estadual de Educação, transformando diretrizes normativas em um plano de ação claro para gestores, coordenadores e educadores.



A Base Legal da Transformação

A Resolução do CEE/SC consolida e regulamenta um conjunto de marcos legais nacionais, adaptando-os à realidade do Sistema Estadual de Educação. Compreender esta base é o primeiro passo para uma implementação segura e eficaz.



O Vocabulário Essencial do Novo Ensino Médio



Formação Geral Básica (FGB)

O núcleo comum e obrigatório de conhecimentos, competências e habilidades da BNCC para todos os estudantes.



Itinerários Formativos (IF)

O conjunto articulado de unidades curriculares (projetos, eletivas) que permite ao estudante aprofundar conhecimentos conforme seu projeto de vida.



Justiça Curricular

O princípio de organizar o currículo para promover uma vida digna, a ética do cuidado e a superação de exclusões e preconceitos.



Formação Integral e Integrada

O desenvolvimento intencional das dimensões física, cognitiva, ético-política, sociocultural e afetiva do estudante, articulando FGB e IF.



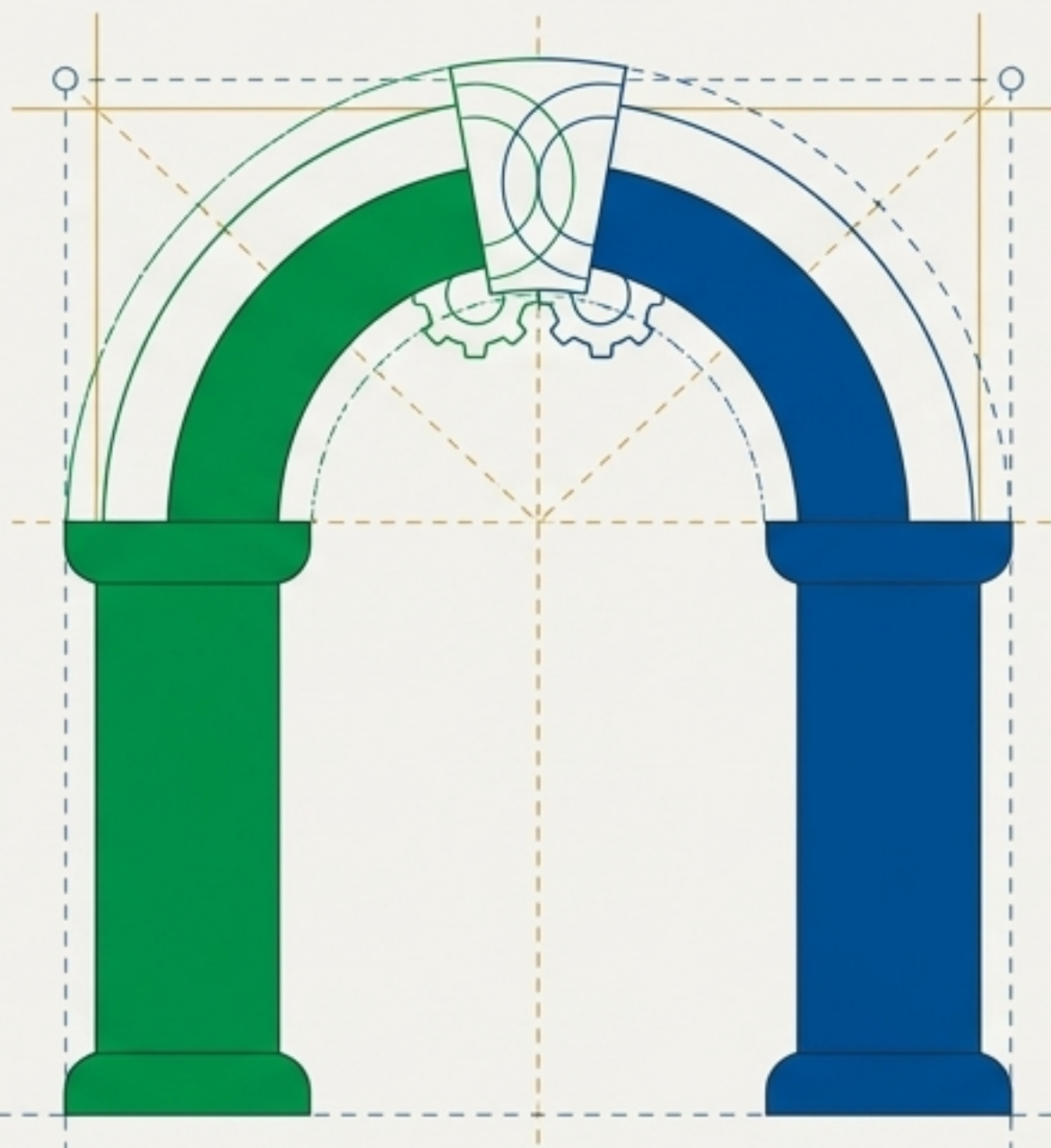
Projeto de Vida

A estratégia curricular que promove a reflexão do estudante sobre seus objetivos e seu papel na sociedade, orientando suas escolhas formativas.

A Nova Arquitetura Curricular: Dois Pilares Integrados

Formação Geral Básica (FGB)

- **O que é:** O currículo comum, baseado na BNCC.
- **Propósito:** Garantir os direitos e objetivos de aprendizagem essenciais para todos.
- **Caráter:** Obrigatório e universal.



Itinerários Formativos (IF)

- **O que é:** A parte flexível, escolhida pelo estudante.
- **Propósito:** Aprofundar e ampliar conhecimentos, conectar com o Projeto de Vida.
- **Caráter:** Diversificado e eletivo.

“A organização curricular é composta, de forma indissociável, pela Formação Geral Básica e pelos Itinerários Formativos.”

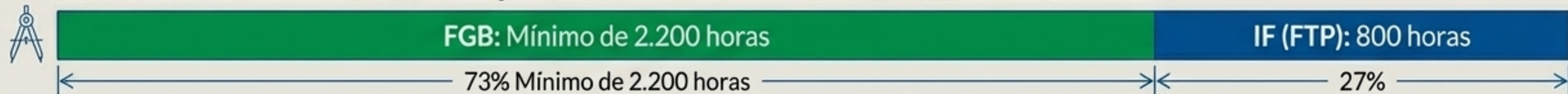
O Blueprint da Carga Horária: Distribuindo as 3.000 Horas

Carga Horária Total Mínima: 3.000 horas

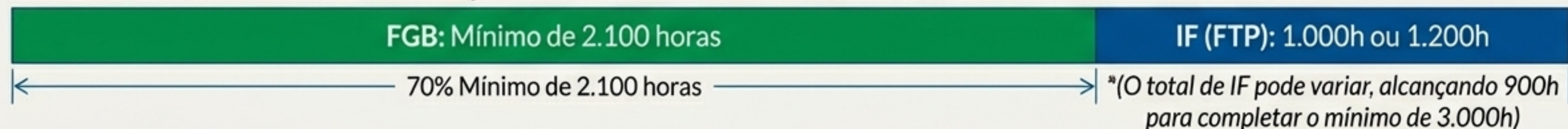
Cenário 1: Itinerário de Aprofundamento / Qualificação Técnica



Cenário 2: Itinerário de Formação Técnica Profissional (FTP) – Curso de 800h



Cenário 3: Itinerário de Formação Técnica Profissional (FTP) - Curso de 1.000h ou 1.200h



Atenção: É possível a contabilização simultânea de até 300 horas entre FGB e IF para cursos técnicos de 1.000h e 1.200h em tempo parcial.


Os 4 Eixos Estruturantes que Fundamentam Todos os Itinerários

Todo e qualquer Itinerário Formativo, independentemente da área ou tipo, deve ser organizado a partir da presença articulada dos quatro eixos estruturantes a seguir:



Eixo 1: Método, Conhecimento e Ciência

Foco: Domínio de processos investigativos e práticas científicas.

 Promover autonomia intelectual e compreensão crítica.



Eixo 2: Mediação e Intervenção Sociocultural


Foco: Diálogo com o território e a diversidade cultural.

Promover justiça social e exercício democrático.



Eixo 3: Inovação e Intervenção Tecnológica

Foco: Estímulo à criatividade e resolução de problemas.

. Apropriação crítica de tecnologias para enfrentar desafios sociais.



Eixo 4: Mundo do Trabalho e Transformação Social

Foco: Aproximação entre escola, escola, território e experiências profissionais. Preparação para uma inserção crítica e ética no mundo do trabalho.

Construindo a Oferta: Requisitos Mínimos e Combinações Possíveis

Toda instituição de ensino deve ofertar, no mínimo, **2 (dois) itinerários formativos**.

Requisito Mínimo: 2 IFs



Diretrizes para a Escolha

- Considerar a relevância para o contexto local.
- Avaliar as possibilidades da infraestrutura e do corpo docente.
- Garantir a sustentabilidade da oferta em relação ao número de matrículas.

Exceção (Art. 8º, § 4º): Caso não haja condições objetivas de garantir a oferta, a escola deverá submeter ao CEE/SC a forma como proporcionará a possibilidade de escolha do estudante.

O Projeto de Vida como Estratégia Curricular Central

O Projeto de Vida é uma **estratégia curricular obrigatória, transversal às áreas do conhecimento**, que promove processos intencionais e estruturados de aprendizagem e desenvolvimento integral dos jovens.

Início do Ensino Médio

- **Foco:** Apoiar o estudante na identificação de seus interesses e objetivos.
- **Resultado:** Orientar a escolha consciente do Itinerário Formativo.

Final do Ensino Médio

- **Foco:** Apoiar o estudante na identificação de oportunidades futuras.
- **Resultado:** Orientar a continuidade dos estudos (Ensino Superior) e a integração ao mundo do trabalho.

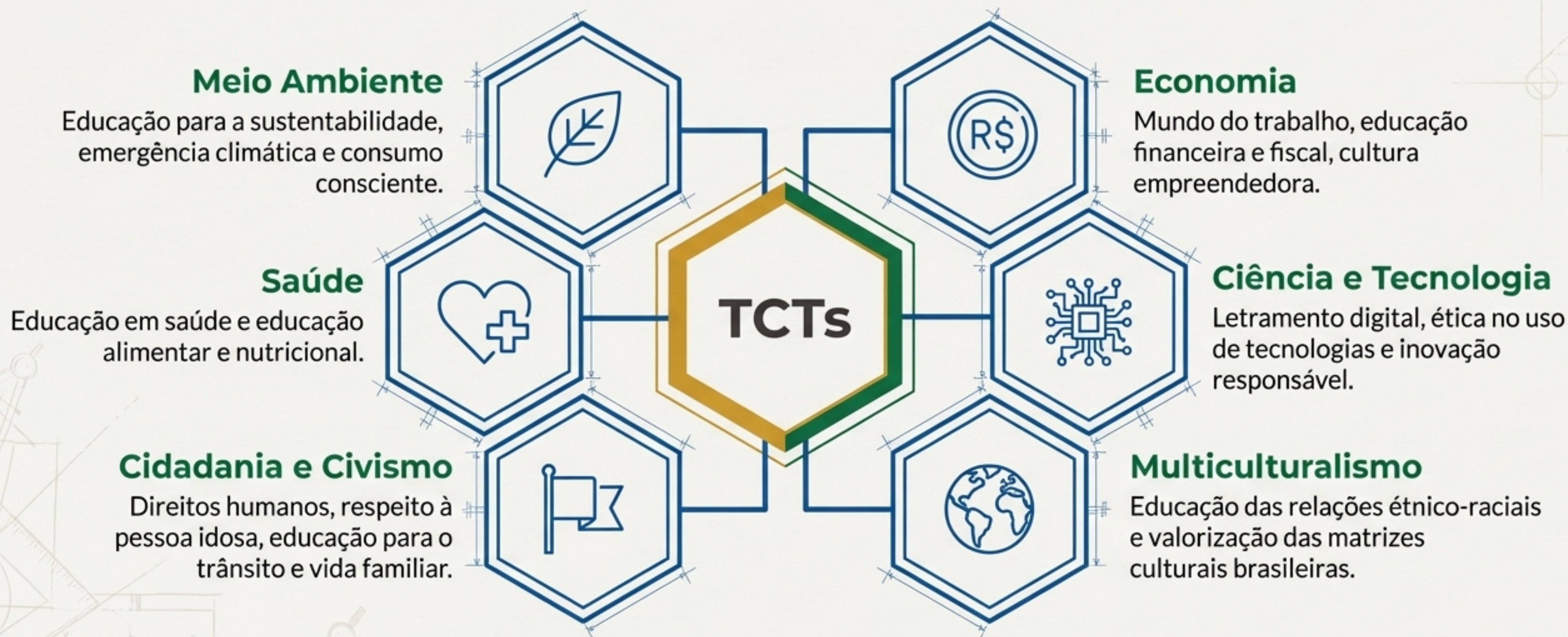


Princípio Orientador

Promover a capacidade do estudante de definir seus objetivos, mobilizar estratégias para alcançá-los e engajar-se na vida comunitária e social.

Tecendo Conexões: Os Temas Contemporâneos Transversais

A BNCC estabelece Temas Contemporâneos Transversais que devem ser mobilizados em toda a proposta curricular, promovendo o tratamento interdisciplinar e a contextualização de conteúdos.



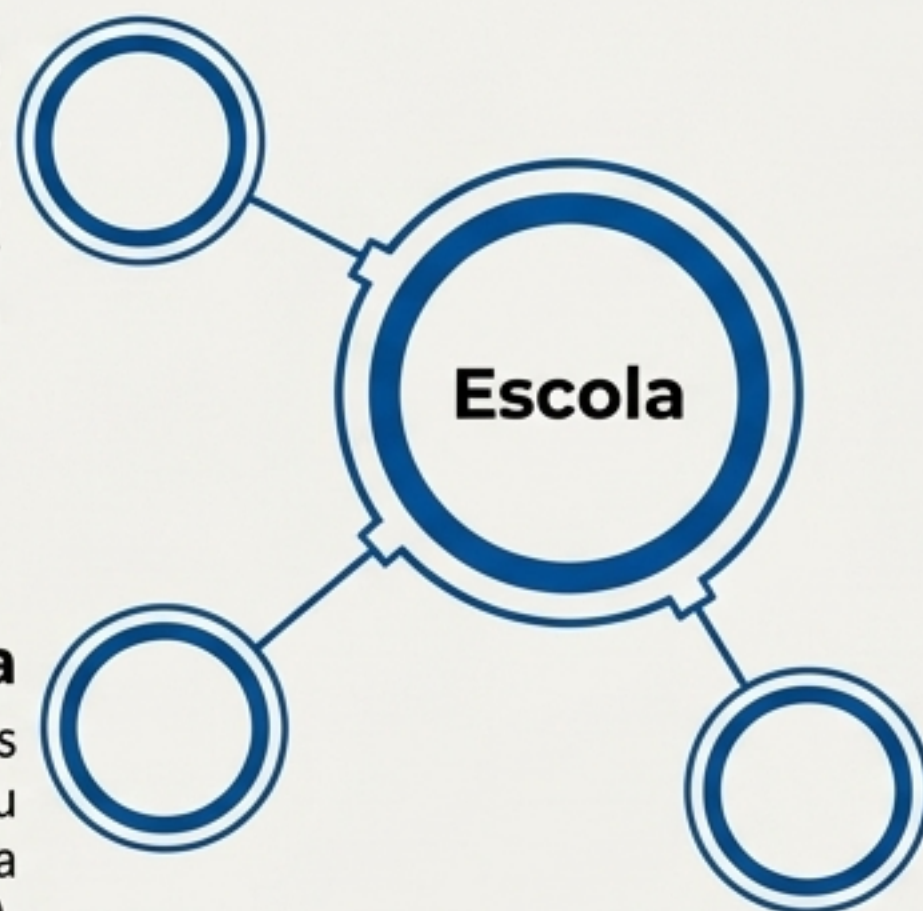
Ampliando a Oferta: Flexibilidade, Parcerias e Arranjos

As redes e instituições devem fomentar alternativas de diversificação e flexibilização da oferta dos Itinerários Formativos para atender às necessidades dos estudantes e às demandas territoriais.

Estratégias para Diversificar

Parcerias
Estabelecer convênios com outras instituições (escolas, IES, setor produtivo) para compartilhar a oferta.

Tecnologia
Utilizar metodologias de educação híbrida ou mediada por tecnologia (dentro das normas).



Arranjos Flexíveis

Criar ofertas em contraturno ou em polos de atendimento para otimizar recursos.

Requisitos para Parcerias

- ✓ **Convênio Formal:** Definindo responsabilidades (pedagógicas e operacionais).
- ✓ **Credenciamento Prévio:** A organização parceira deve ser credenciada para atuar em SC (especialmente para FTP e EaD).
- ✓ **Responsabilidade da Escola:** A instituição de origem do estudante é responsável pelos atos escolares (matrícula, frequência, certificação).

Uso da Tecnologia: Uma Ferramenta Excepcional e Regulada

PRESENCIAL

A oferta do Ensino Médio ocorrerá de forma presencial.

EXCEPCIONAL

TECNOLOGIA

O uso de educação mediada por tecnologia ou híbrida será admitido de maneira excepcional.

Limites Máximos de Carga Horária

- **Ensino Médio Diurno:** Até **20%** da carga horária total do curso.
- **Ensino Médio Noturno:** Até **30%** da carga horária total do curso.

Situações Excepcionais Permitidas

- Educação de Jovens e Adultos (EJA) em regiões de difícil acesso.
- Ausência de professor com formação específica.
- Situações de itinerância ou número reduzido de estudantes.
- Limitações de infraestrutura ou incompatibilidades operacionais.
- Atendimento a pessoas em privação de liberdade ou em cumprimento de medidas socioeducativas.

O Mapa de Responsabilidades na Implementação



Secretaria de Estado da Educação (SED/SC)

- **Missão:** Coordenar, supervisionar e apoiar a implementação em todo o sistema.

Ações-chave:

- Garantir a oferta de, no mínimo, dois itinerários por escola.
- Desenvolver e disponibilizar materiais de apoio pedagógico.
- Promover a formação continuada de gestores e professores.



Coordenadorias Regionais de Educação (CREs)

- **Missão:** Ser o elo de suporte entre a SED e as escolas.

Ações-chave:

- Prestar suporte técnico-pedagógico na elaboração dos PPPs.
- Monitorar a oferta e a execução dos Itinerários na região.



Instituições de Ensino (Escolas)

- **Missão:** Executar a transformação

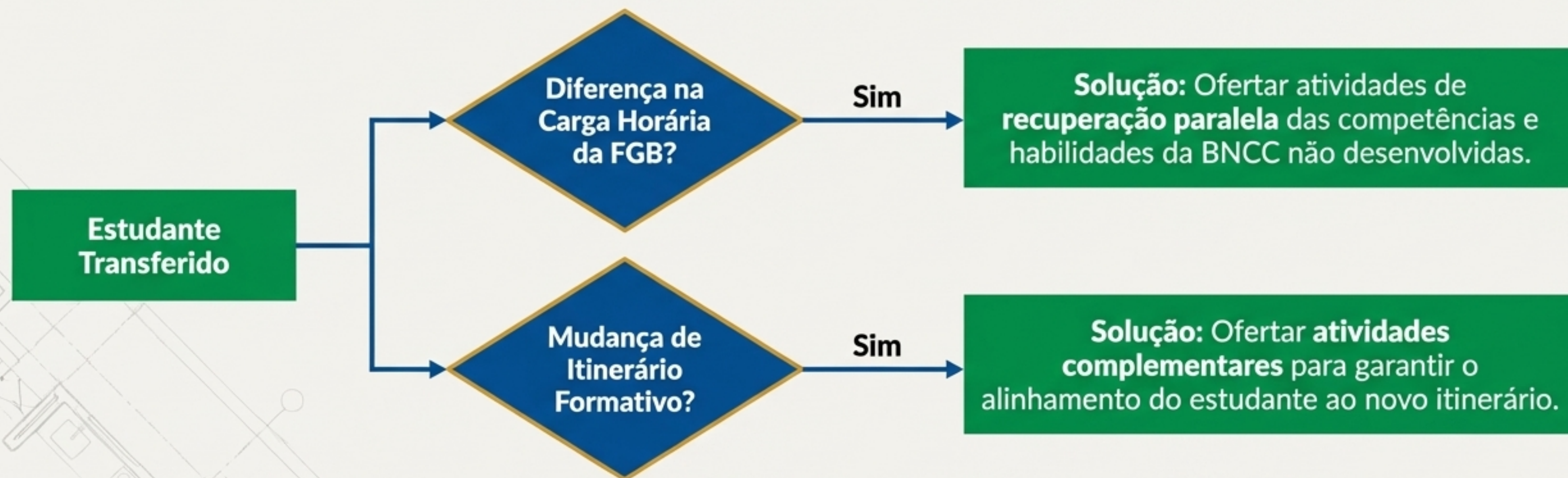


Ações-chave:

- Revisar e adequar seus Projetos Político-Pedagógicos (PPPs).
- Promover a escuta ativa de estudantes e da comunidade para a escolha dos Itinerários.
- Garantir a oferta e o acompanhamento dos estudantes.

A Jornada do Estudante: Navegando Transferências e Mudanças

As instituições devem analisar o histórico escolar e computar toda a carga horária cumprida com êxito pelo estudante, garantindo a continuidade do percurso formativo sem prejuízo no tempo de conclusão.



Reconhecimento Externo (Art. 20): As escolas devem estabelecer critérios próprios para avaliar e reconhecer atividades realizadas por estudantes em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, como parte da carga horária do Ensino Médio.

Documentação Essencial: O Checklist de Conformidade do Currículo

Para garantir a conformidade com a nova resolução, cada instituição deve manter um registro claro e completo do seu currículo do Ensino Médio. Este registro deve conter, no mínimo:

- Matrizes curriculares da FGB e de todos os Itinerários Formativos ofertados.
- Comprovação do atendimento a 100% das competências da BNCC-EM e dos IFAs.
- Critérios para a oferta de componentes eletivos ou flexíveis.
- Regulamento para realização de práticas de trabalho (para Itinerários de FTP).
- Regulamento para concessão de certificados intermediários de qualificação (quando aplicável).
- Regulamento sobre aproveitamento de estudos e reconhecimento de competências.
- Regulamento sobre a escolha e a mudança de itinerário pelo estudante.
- Orientações sobre a formação e qualificação dos docentes.
- Orientações sobre as estratégias de avaliação da aprendizagem.
- Orientações sobre os ambientes de aprendizagem (foco na interdisciplinaridade).

ATENÇÃO!!!

As instituições ou redes de ensino que, até a data de publicação desta Resolução, tenham obtido autorização do CEE/SC para oferta de Ensino Médio deverão realizar a adequação de seus currículos, das propostas pedagógicas e dos seus regimentos, SEM precisar submeter a análise do Conselho Estadual de Educação.

O Horizonte é 2026: Cronograma e Próximos Passos

Marco Temporal Decisivo (Art. 23): A implementação efetiva dos novos currículos e da oferta dos Itinerários Formativos nas escolas deverá ocorrer a partir do ano letivo de **2026**.



A Ação Começa Agora

Para as Escolas

- Iniciar imediatamente a revisão dos Projetos Político-Pedagógicos, a adequação das matrizes curriculares e a elaboração dos regulamentos internos.

Para as Redes de Ensino

- Planejar a formação de professores, a produção de materiais e as estratégias de suporte para garantir uma transição bem-sucedida.

A construção do Novo Ensino Médio em Santa Catarina é uma jornada coletiva. Com planejamento, colaboração e foco no estudante, transformaremos esta resolução em realidade.